

MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM ECOSISTEMAS NORDESTINOS: RIQUEZA E SIMILARIDADE FLORÍSTICA

Elielton da Silva ARAÚJO(2,3)

João Henrique Ferreira SABINO(2,4)

Dayane dos Santos FERNANDES(2,3)

José Alves de SIQUEIRA-FILHO(2,3)

Maria Jaciane de Almeida CAMPELO(2,4)

Estudos envolvendo macrófitas aquáticas vêm crescendo no Brasil. No entanto, ainda são insuficientes em face à amplitude do território brasileiro, cuja rede hidrográfica é a maior do mundo. Visando contribuir no conhecimento dessa comunidade em reservatórios nordestinos, este trabalho buscou quantificar a riqueza de macrófitas aquáticas e avaliar a similaridade florística entre os ambientes hídricos. O estudo foi realizado em cinco mananciais, dois existentes (Atalho-CE e Engenheiro Ávidos-PB) e três projetados pela obra da Integração do São Francisco (Tucutu-PE, Livramento-PE e Terra Nova-PE). A composição florística foi amostrada mensalmente, desde setembro de 2011. O material botânico foi processado, identificado e incorporado ao acervo do Herbário Vale do São Francisco. O estudo revelou a ocorrência de 104 táxons, distribuídos em 74 gêneros e 36 famílias. Como comumente citado em outros trabalhos, Cyperaceae apresentou a maior riqueza (11 espécies, 12%). As formas biológicas mais comuns foram: anfíbias (48%), emergentes (17%) e flutuantes livre (11%). O teste de similaridade de Jaccard revelou a formação de dois grupos, a saber: um formado por Livramento e Tucutu e o outro por Atalho, Engenheiro Ávidos e Terra Nova. Considerando a análise geral dos mananciais, tem-se um índice muito baixo (<10%), possivelmente explicado pelo fato de alguns serem projetados e outros existentes, resultando na colonização de espécies distintas. Atalho e Engenheiro Ávidos demonstraram similares quanto à composição florística representada por 32%, destoando dos demais mananciais. Possivelmente aqueles similares entre si, apresentam características abióticas semelhantes atuando na composição, sucessão e estabilidade da comunidade vegetal aquática. Os resultados revelaram uma flora bem representativa, quando comparada a outros estudos no semiárido. Não foi comprovado sobreposições de espécies, mas a necessidade de estudos voltados para os ecossistemas aquáticos de todo o Nordeste brasileiro.

Palavras-chave: composição florística, ecossistemas aquáticos, semiárido.

- (1) Financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Integração Nacional;
- (2) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD/UNIVASF), Petrolina-PE;
- (3) Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina-PE;
- (4) Colegiado de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina-PE;